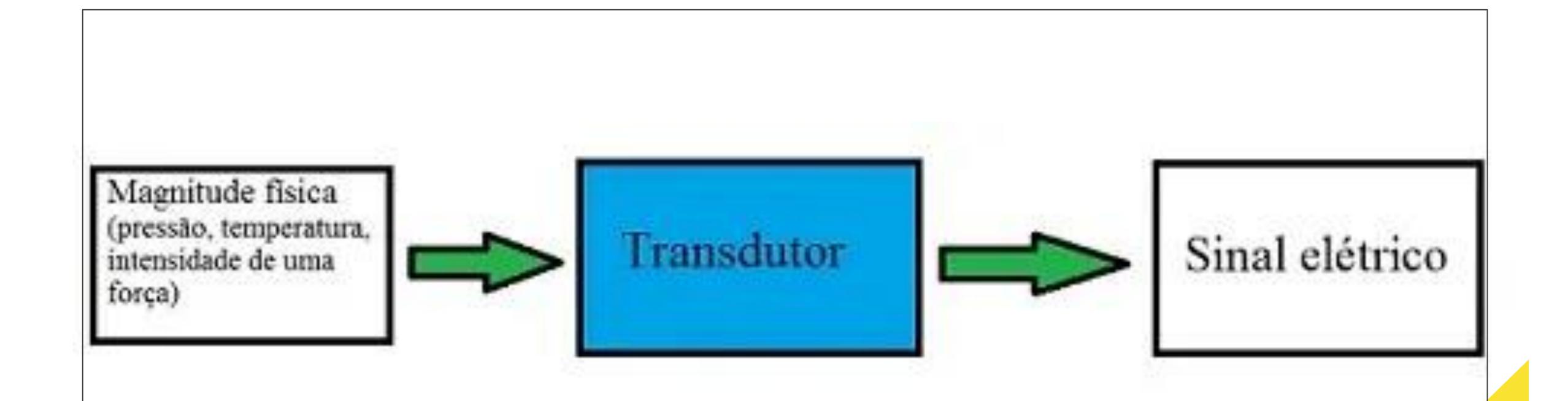
Curso: Engenharia de Computação

Sistemas de Comunicações Móveis

Prof. Clayton J A Silva, MSc clayton.silva@professores.ibmec.edu.br





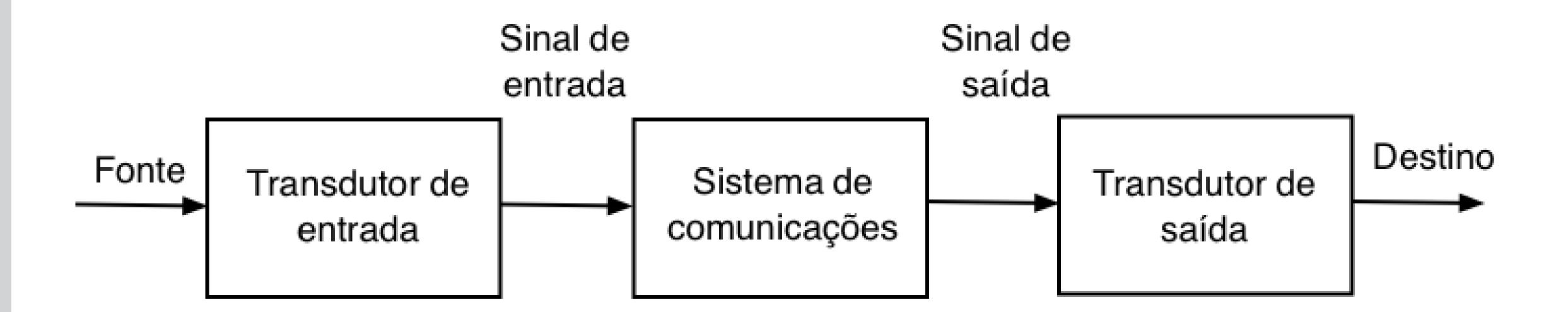
Transdutor

Informações e mensagens

- Mensagem: manifestação física da informação, produzida por uma fonte
- Objetivo do sistema de comunicações: <u>reproduzir no destino</u> de forma aceitável uma réplica da mensagem gerada pela fonte
- Transdutores e sinais elétricos



Transdutores, sinais elétricos e sistemas de comunicações





sistemas de comunicações móveis



ibmec.br

Sistemas de comunicações móveis x fixos

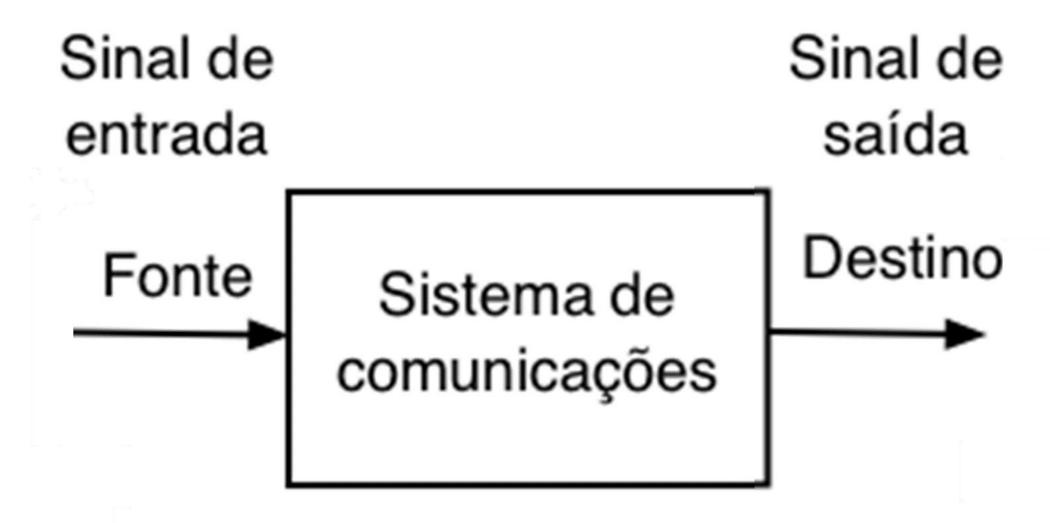
- Mobilidade: Nos sistemas móveis, os usuários podem se mover livremente enquanto continuam conectados à rede. Há um movimento relativo entre transmissor e receptor.
- <u>Handover</u>: Quando um usuário se move de uma área coberta por uma estação base para outra, o sistema realiza um processo chamado handover, transferindo a comunicação sem interrupção para a nova estação base.
- <u>Uso de canal de RF em frequências variáveis</u>: utilização de espectros de <u>frequência variáveis</u> para manter a comunicação sem fio em diferentes locais e condições utilizando o <u>canal de RF</u>.





Sinal de entrada

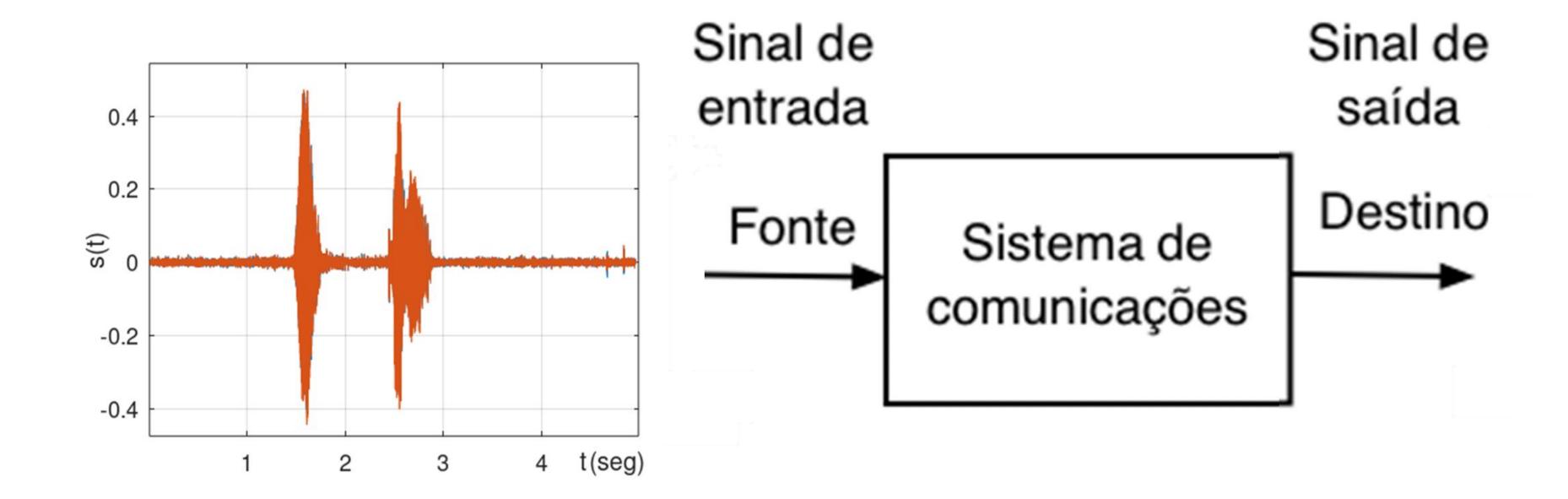
 A fonte gera mensagens que têm a forma de funções contínuas de tempo ou fluxos de símbolos discretos.





Sinal analógico

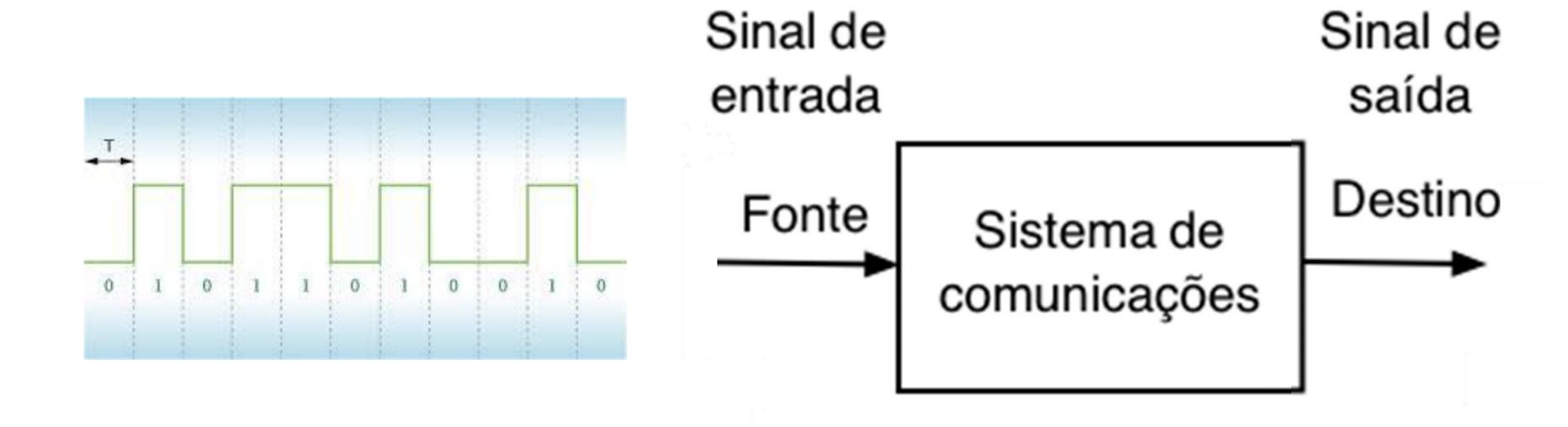
 Um exemplo de mensagem contínua é a forma de onda que caracteriza a voz. A continuidade no domínio do tempo e da grandeza que mensura seu comportamento caracteriza o sinal como analógico.





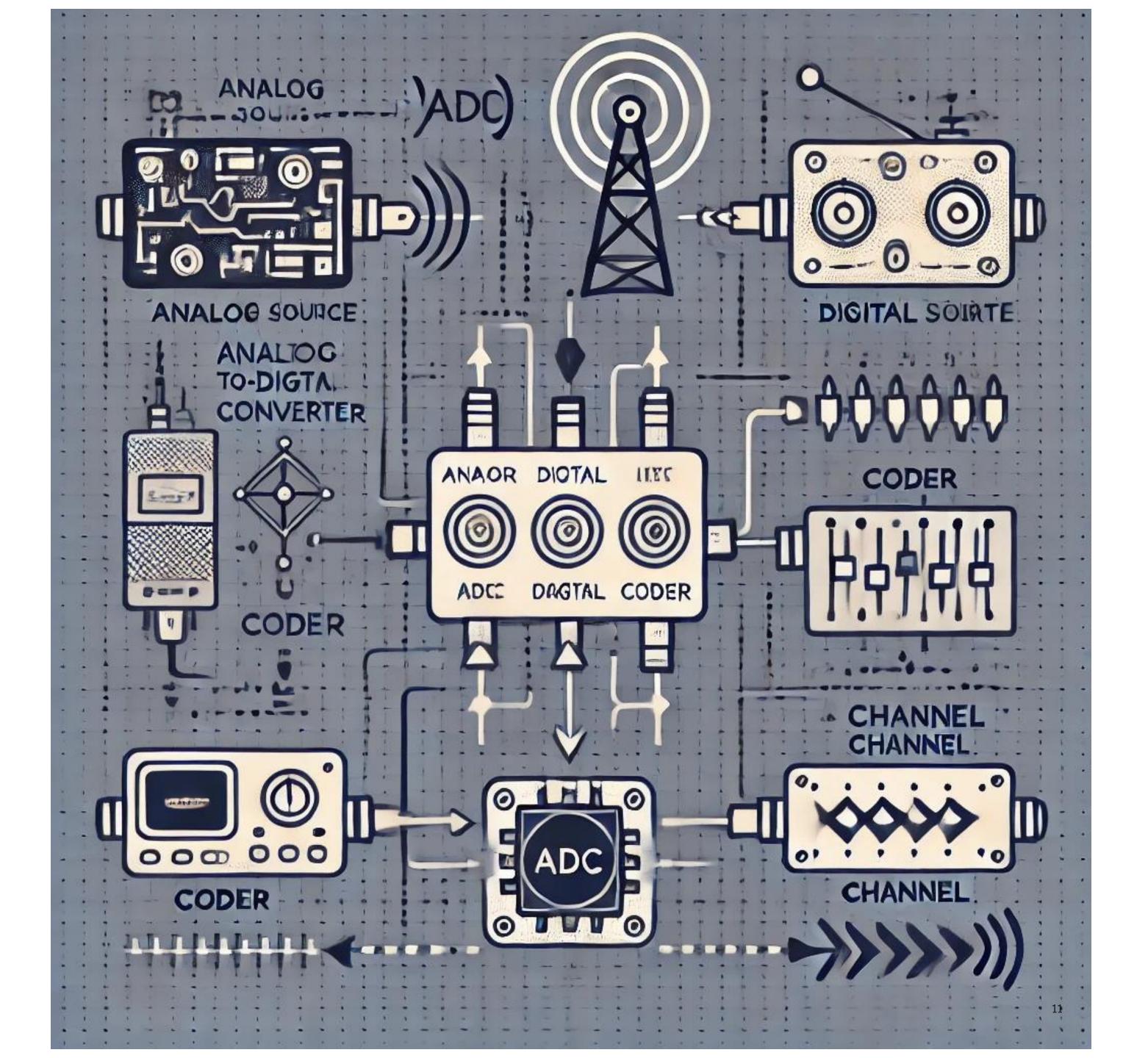
Sinal digital

• Um sinal produzido por uma fonte discreta de símbolos representados por 1s e Os, por exemplo, um computador.





Sistemas de comunicações analógicos e digitais



Domínios de representação do sinal

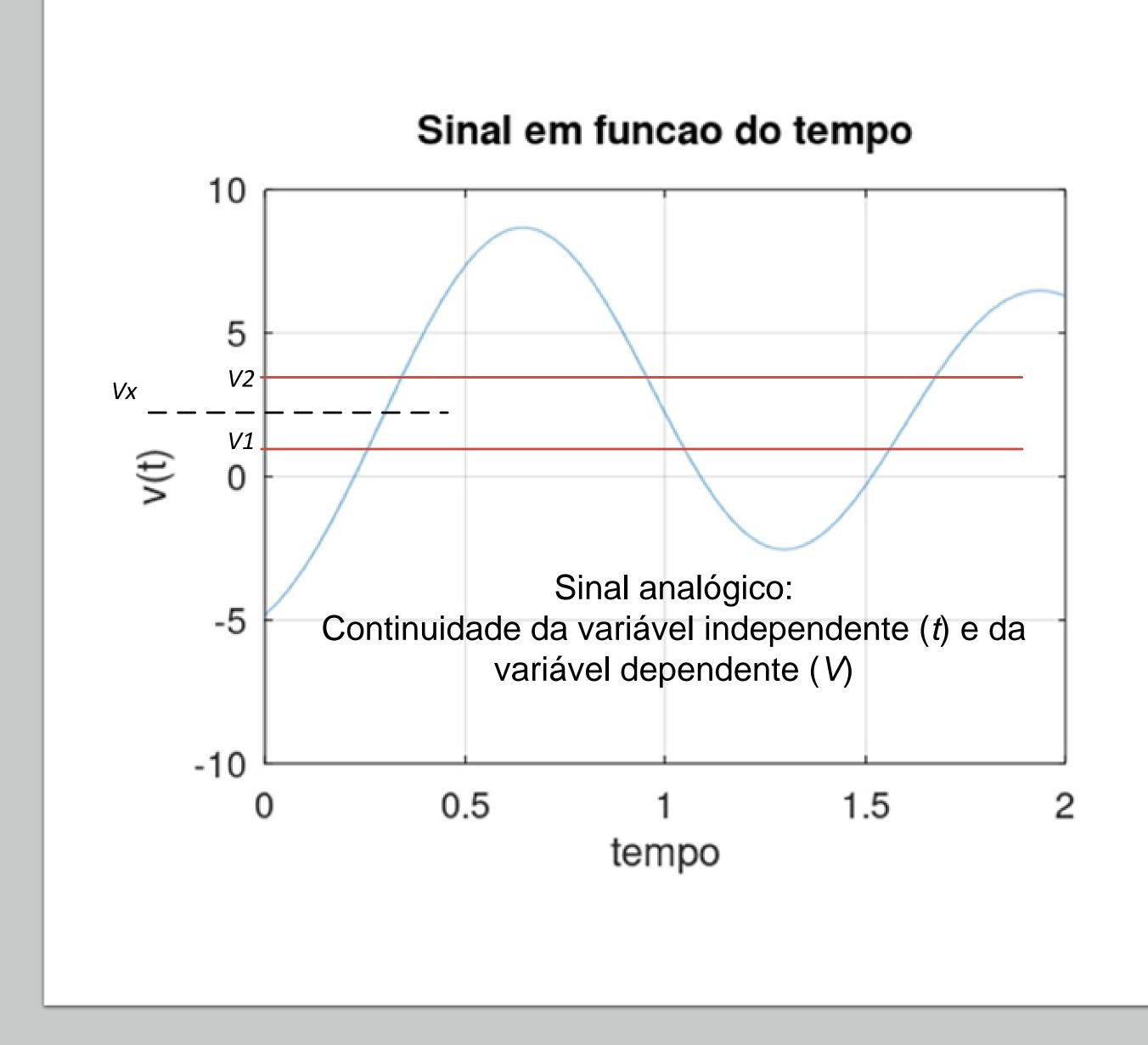
- Domínio do tempo Representa o comportamento do sinal elétrico x, que transporta a informação, em função do tempo, t
- Domínio da **frequência** Representa o comportamento do sinal elétrico X em função da sua taxa de variação com o tempo ou frequência, *f*



Comportamento do sinal em função do tempo

O comportamento do sinal elétrico (x), medido segundo uma unidade, como tensão (volts) – variável dependente – pode ser descrito em função do tempo (t) – variável independente:

$$x = f(t)$$



espectro de frequências

- A velocidade ou taxa da variação do sinal no tempo, medida em hertz (Hz), é chamada de frequência
- Todo sinal x(t) pode ser representado por uma combinação linear de componentes que representa o seu comportamento espectral, ou seja, das suas componentes em frequência, chamada de Transformada de Fourier

$$X(f) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j2\pi ft}dt$$

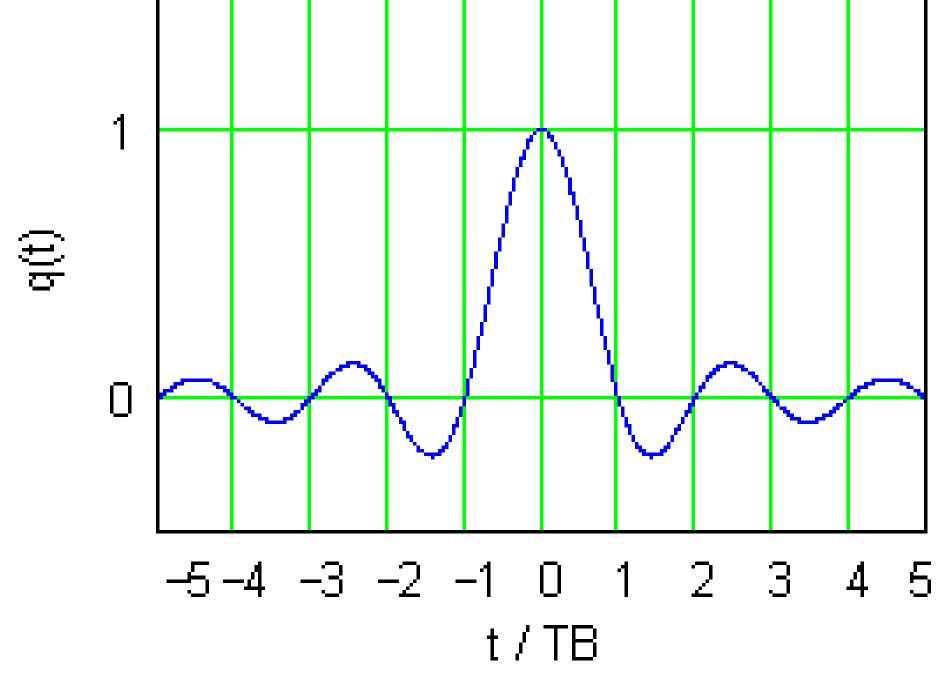
, onde $w=2\pi f$ é a frequência angular

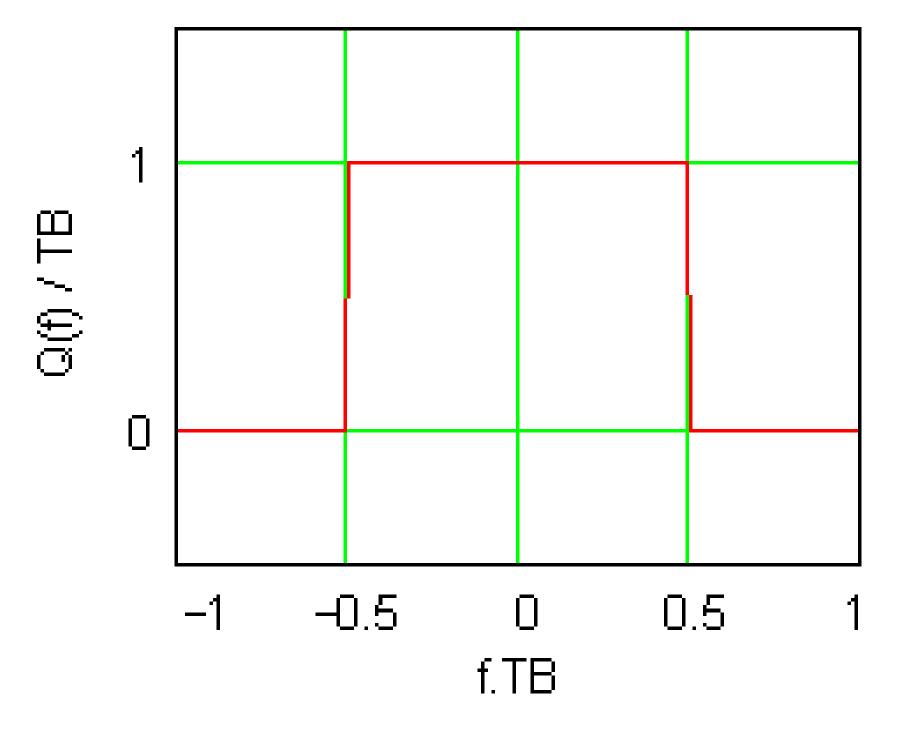


espectro de frequências

Exemplo: pulso retangular

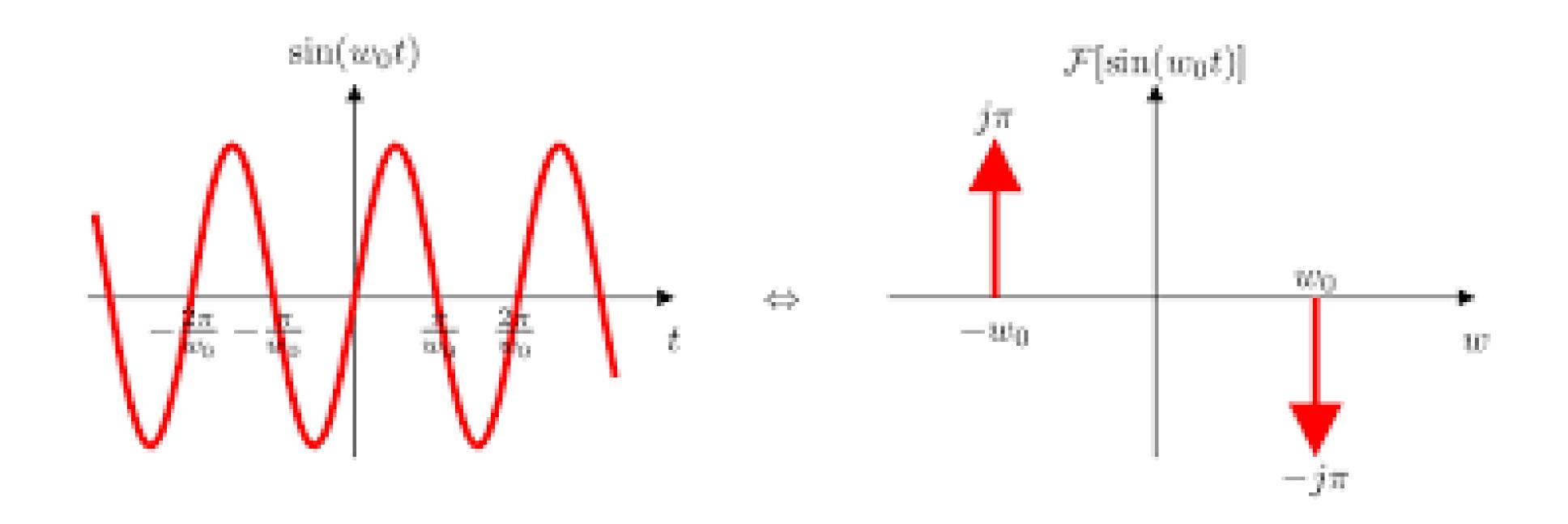






espectro de frequências

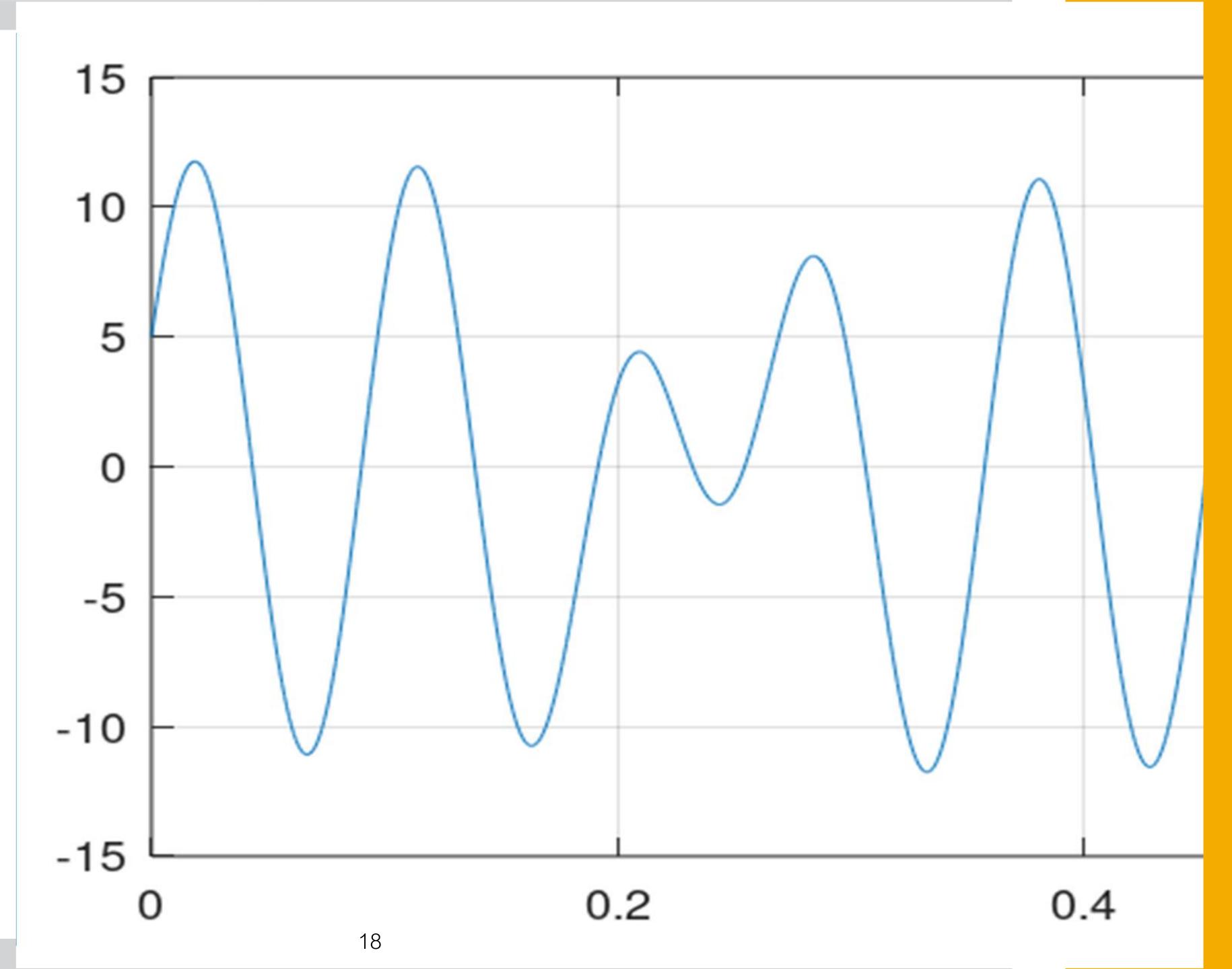
Exemplo: seno



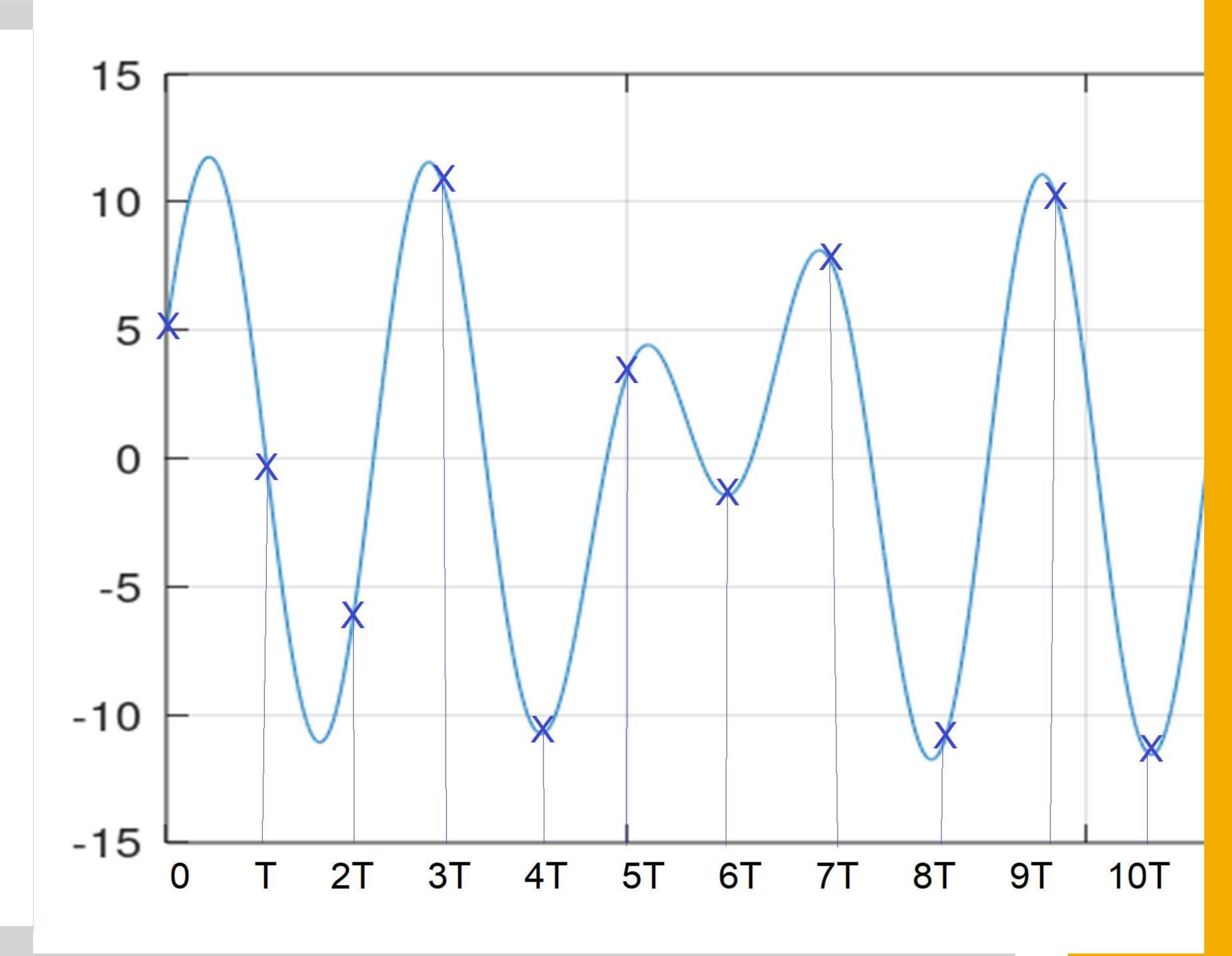
Conversão analógicodigital (AD)

O problema da digitalização

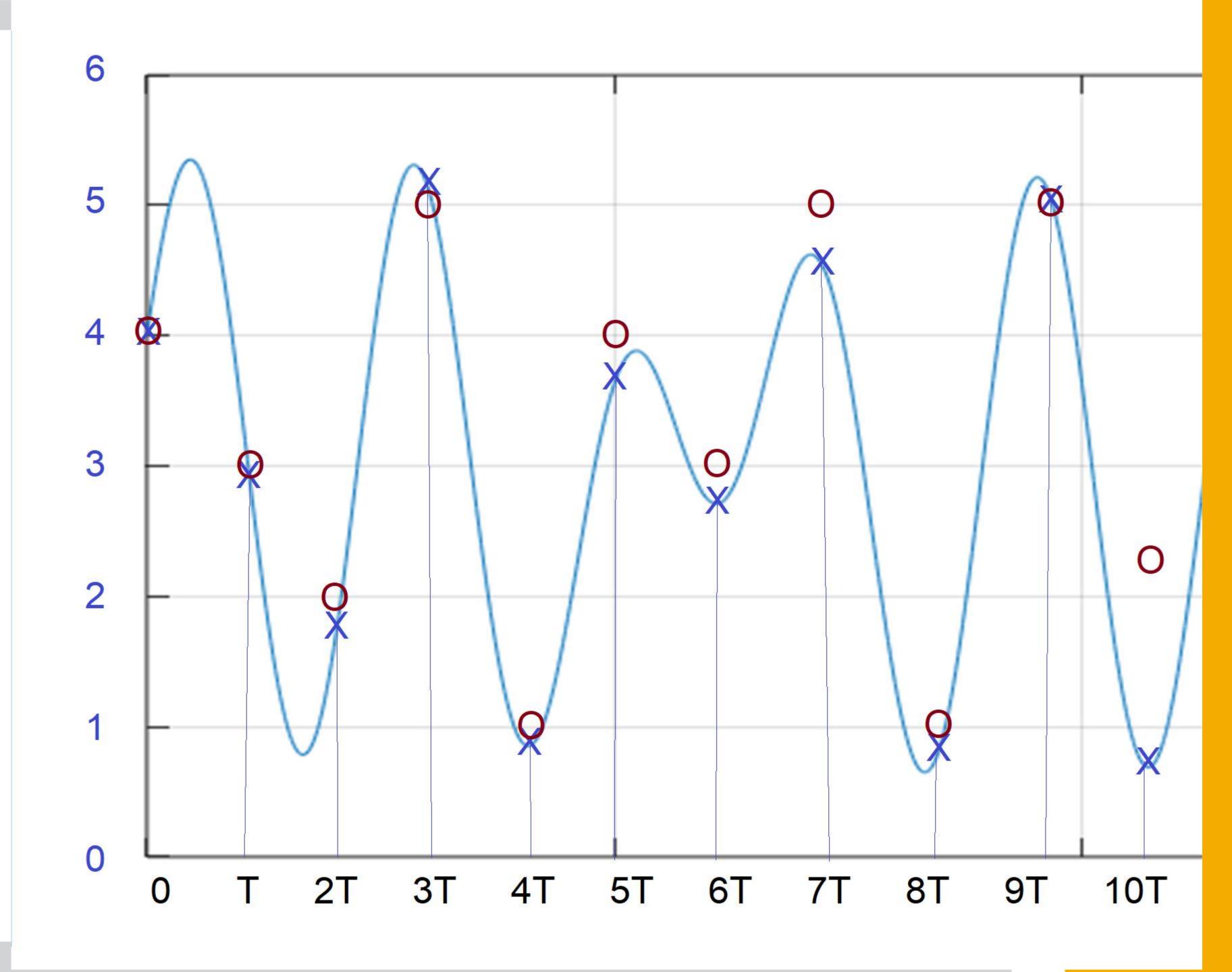
Conversão analógico-digital (A/D)



Conversão analógico-digital (A/D)

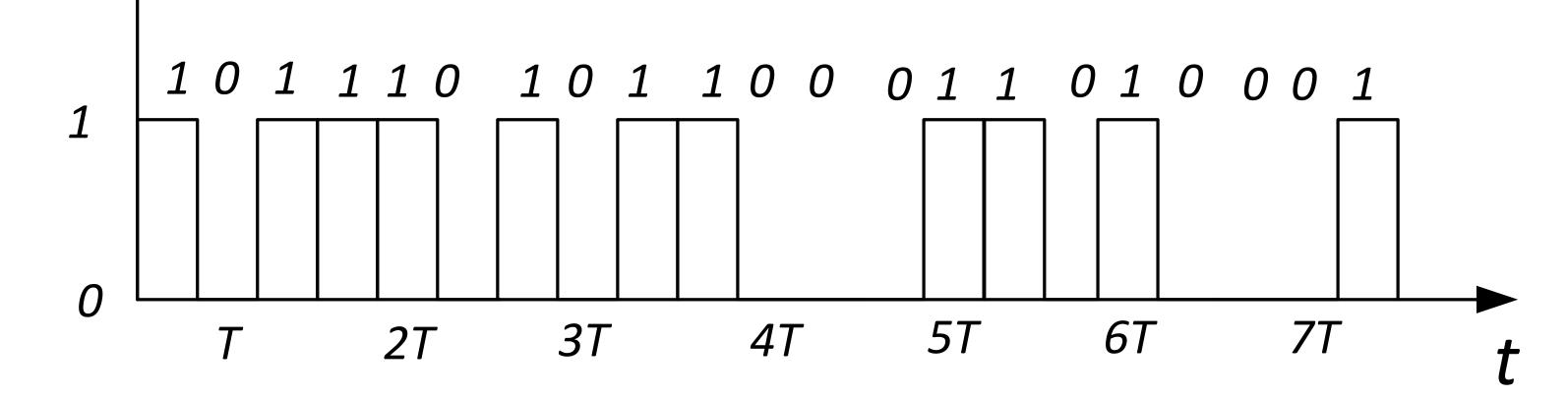


Conversão analógico-digital (A/D)



Sinal digital

Codificação dos níveis em cada instante amostrado Sd(t)





Formalizando o teorema da amostragem

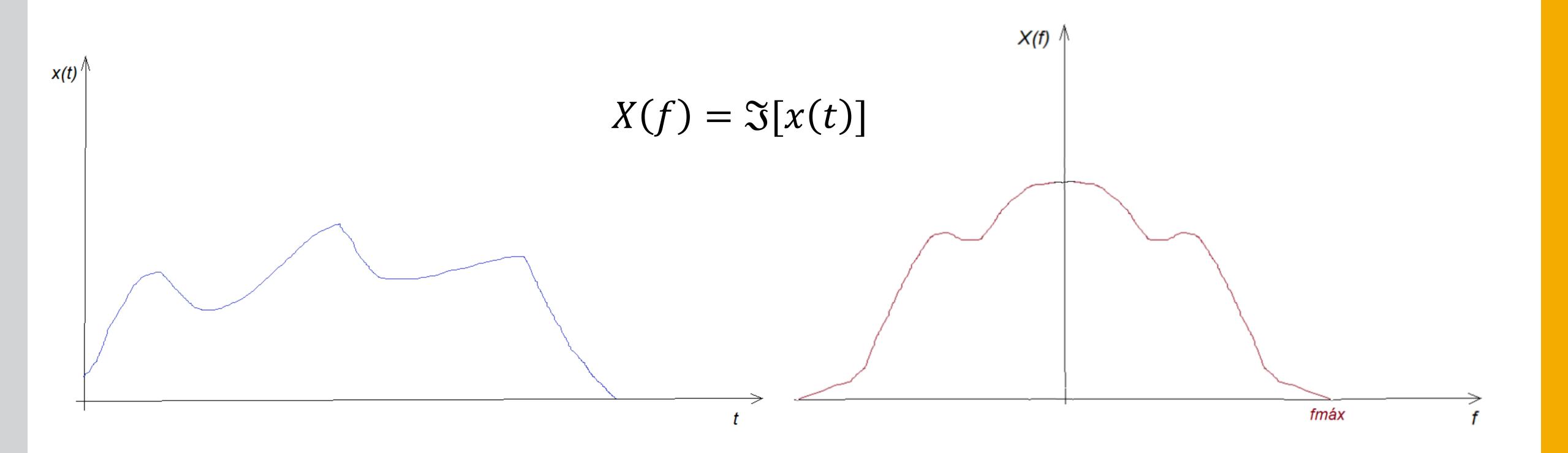
- Se o sinal for contínuo no tempo, precisará ser discretizado.
- A taxa de amostragem deve ser suficiente para que possa ser reconstruído.
- Teorema de Nyquist: um sinal x(t) limitado por uma frequência $f_{máx}$ pode ser reconstruído sem erro a partir das suas amostras se for amostrado a uma taxa f_A tal que

$$f_A > 2f_{m\acute{a}x}$$



ibmec.br

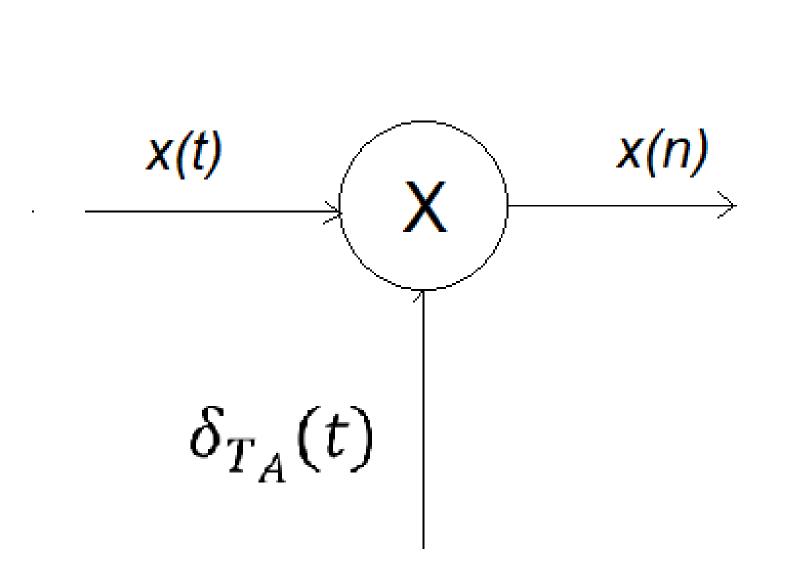
O sinal analógico e seu comportamento espectral

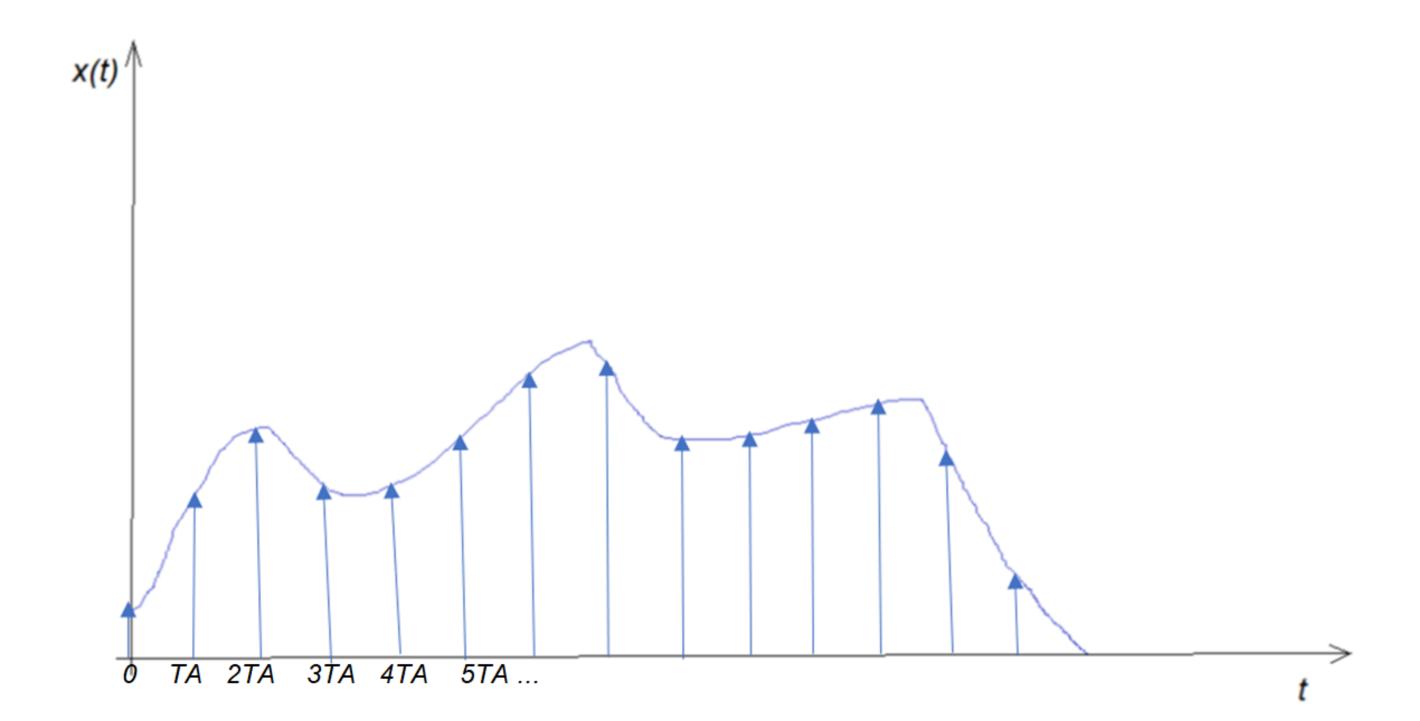




Aamostragem

Para amostrar o sinal pode-se multiplicá-lo por um sinal $\delta_{T_A}(t)$ – onde $\delta(t)$ representa delta de Dirac ou função impulso, ou seja, **um trem de impulsos**, o que resultaria em x(t). $\delta_{T_A}(t)$

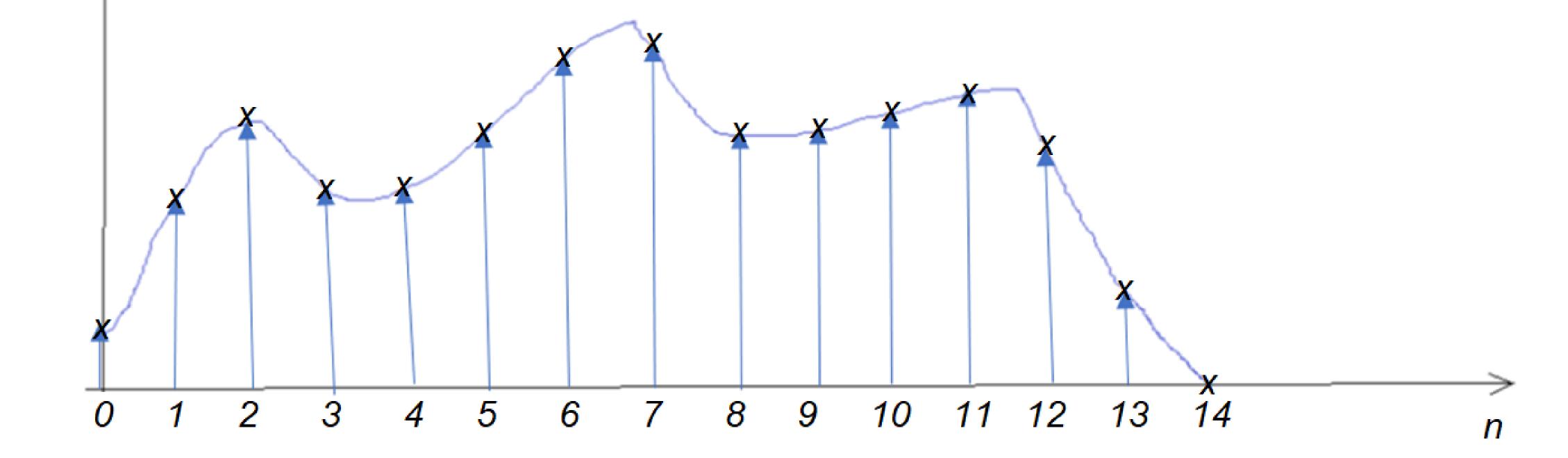






x(n)

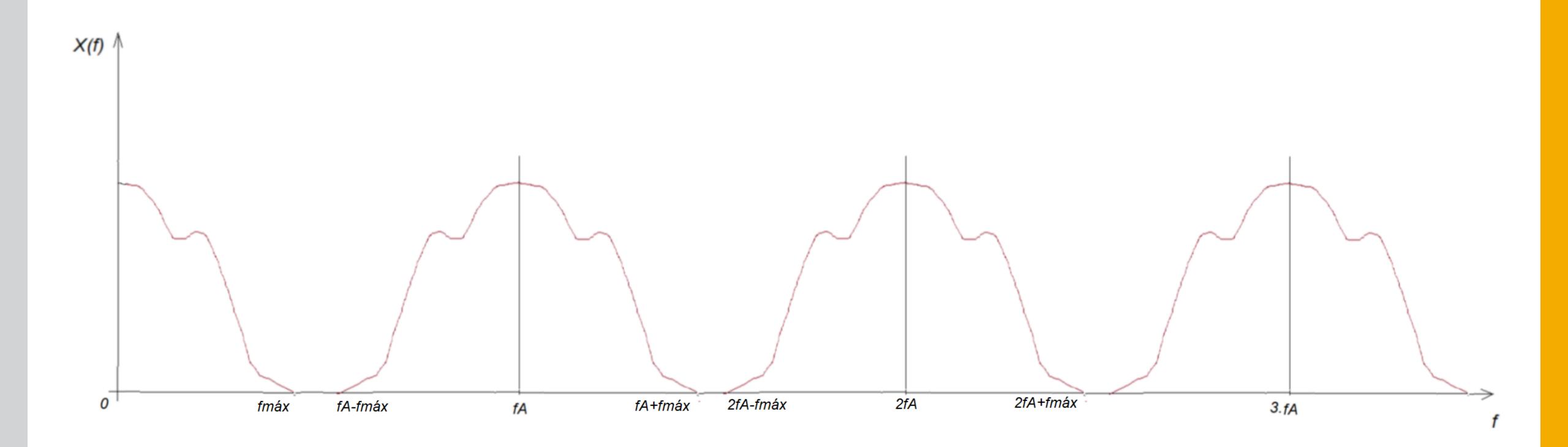
O sinal amostrado $x(n) = \{x(0), x(1), x(2), x(3), x(4), x(5), ...\}$ – discreto no tempo





Espectro do sinal amostrado

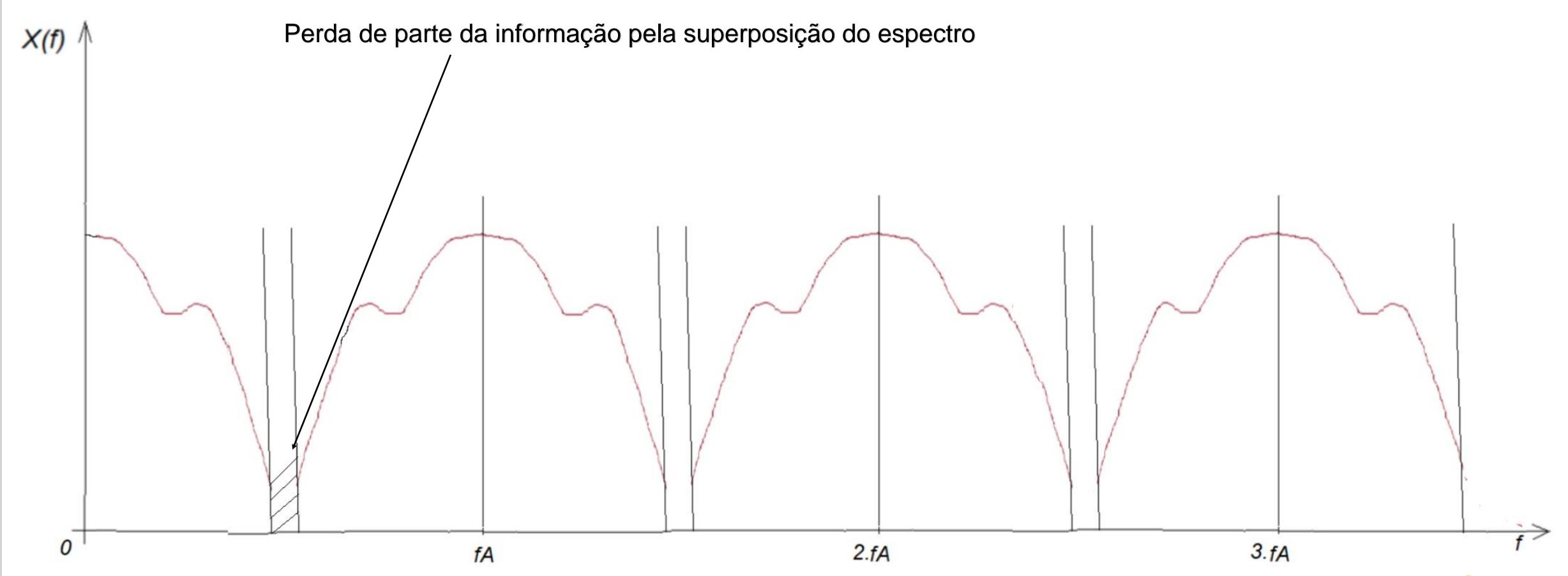
Pode-se demonstrar matematicamente que o sinal resultante da amostragem teria um **comportamento espectral** de





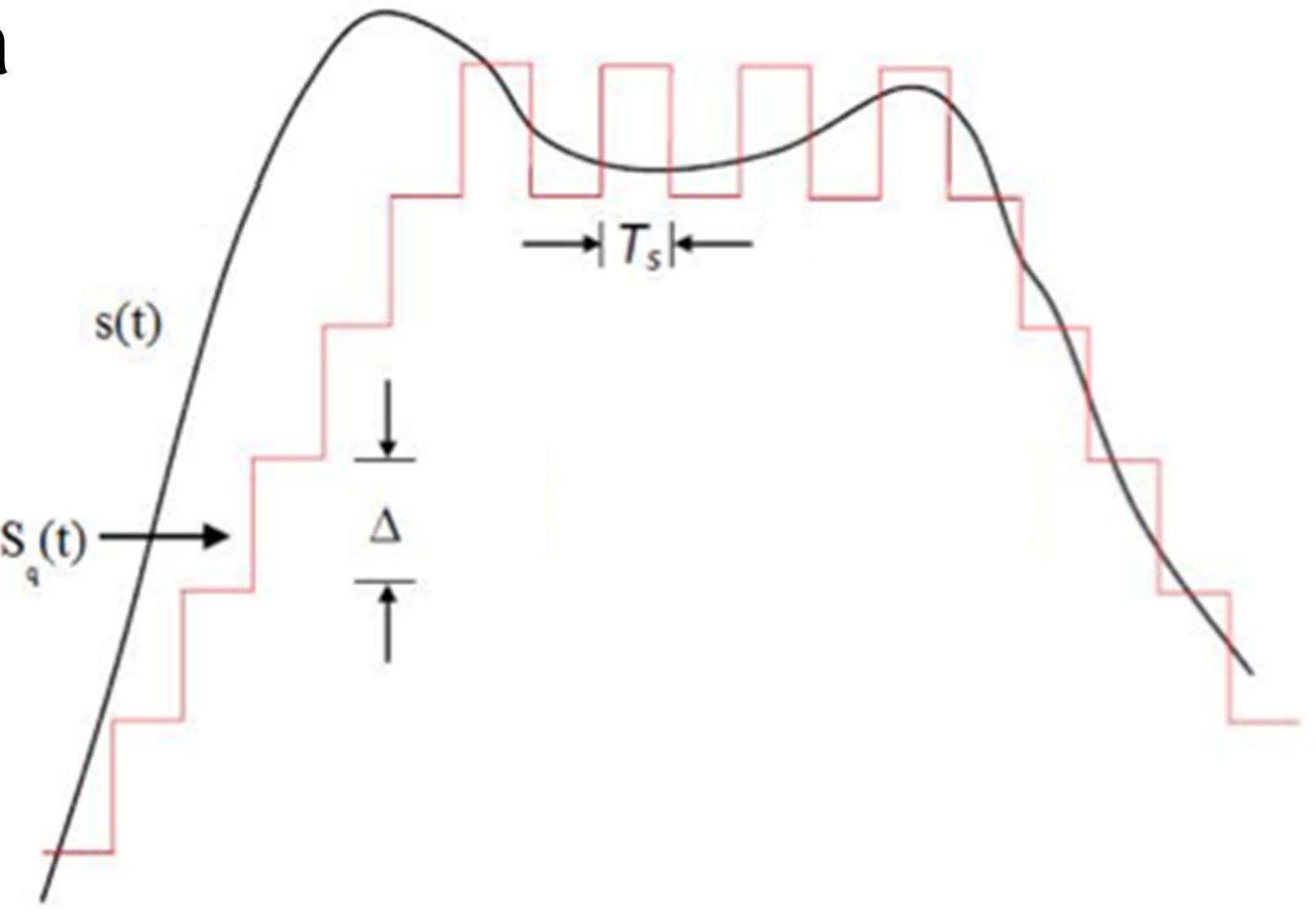
Aliasing

Uma frequência de amostragem que não respeita a taxa de Nyquist pode levar a perda de informação do sinal amostrado





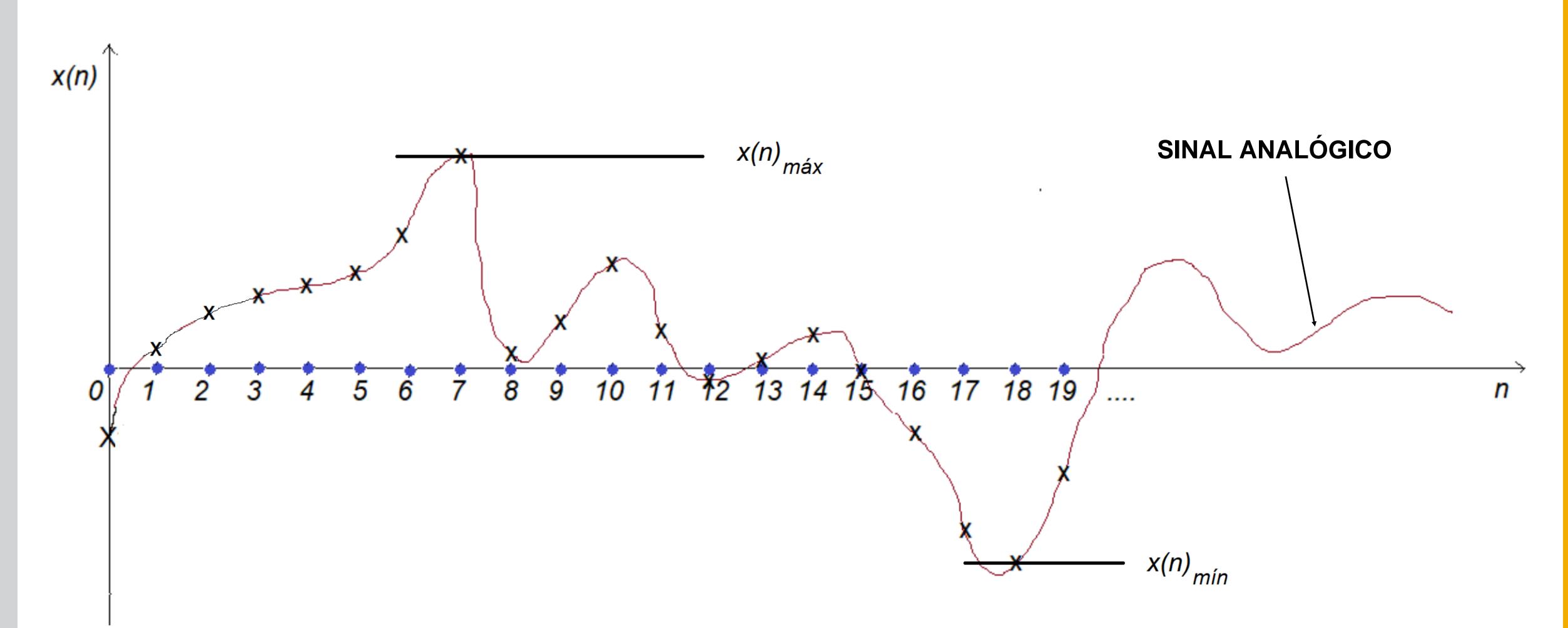
O problema da digitalização: a quantização escalar





- A função de quantização, q(x), é o valor para o qual o sinal amostrado, x(n), será aproximado.
- O sinal amostrado x(n), possui um valor pico-a-pico do sinal que pode ser calculado por $x_{pp} = x(n)_{máx} x(n)_{mín}$
- Considerando que sejam usados L níveis de quantização, o degrau de **quantização** (Δ) é definido por $\Delta = \frac{x_{pp}}{L-1}$
- A função q(x) aproxima x(n) a um dos possíveis níveis.





- O **ruído ou erro de quantização** consiste na diferença entre o sinal de entrada no quantizador e o sinal na saída d(n) = x(n) q[x(n)], onde q(x) representa a função de quantização.
- A razão sinal/ruído de quantização, em dB, é dada por $SQNR = 10log \frac{\sum_{n} x^{2}(n)}{\sum_{n} d^{2}(n)}$

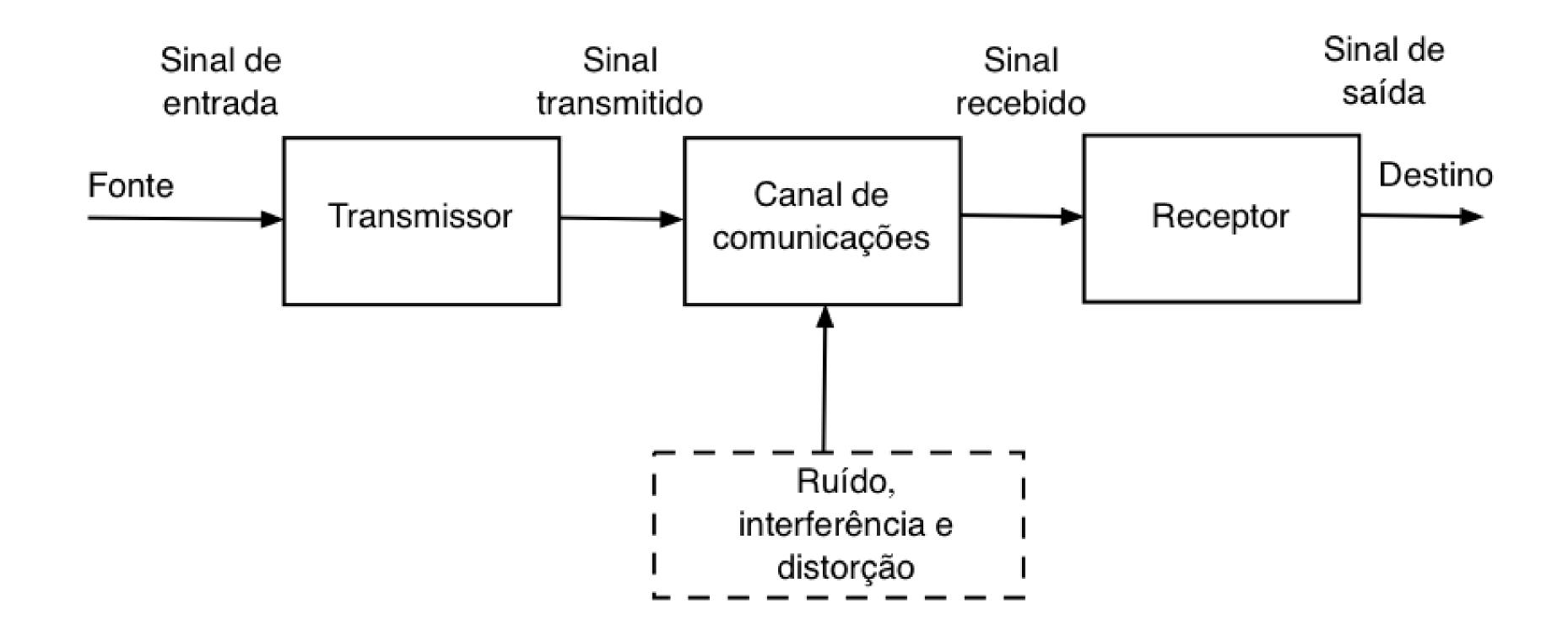


- Existem vários **algoritmos para implementar a quantização** buscando a eficiência do processo, considerando, por exemplo, a minimização do erro de ruído de quantização
- Alguns são recomendados pela ITU-T (União Internacional de Telecomunicações)



Modelo do sistema de comunicações

Modelo do Sistema de Comunicações





Elementos

- Transmissor: processa o sinal de entrada para produzir o sinal transmitido, que deve ser condicionado para o canal de comunicações
- Canal de comunicações: meio elétrico que estabelece a ponte entre a fonte e o destino. Pode ser um par trançado, cabo coaxial ou o espaço aéreo – comunicações móveis
- Efeitos indesejados que modificam o sinal(*): (i) atenuação; (ii) distorção; (iii) interferência e (iv) ruído.
 - (*) Embora a contaminação possa ocorrer em qualquer ponto, a convenção padrão é modelar esses efeitos no canal de comunicações.
- Receptor: opera sobre o sinal recebido, em preparação para entregar o sinal ao transdutor de saída.



Efeitos indesejados sobre o sinal transmitido

- Atenuação: redução da potência do sinal.
- Distorção: perturbação causada pela resposta imperfeita do sistema em relação ao sinal desejado.
- Interferência: contaminação por sinais externos provocada por fontes humanas – outros transmissores, linhas de potência e maquinaria etc. Interferência quase sempre ocorre em sistemas de radiocomunicações – ou seja, que utilizam a transmissão pelo espaço.
- Ruídos: sinais elétricos aleatórios e imprevisíveis produzidos por processos naturais internos e externos ao sistema. O ruído constitui uma limitação fundamental do sistema.



Resposta do canal

 A função de transferência ou resposta do canal, H(f), reflete as características do canal e se relaciona com o sinal transmitido X(f) por

$$H(f) = \frac{Y(f)}{X(f)}$$

, onde Y(f) representa o sinal recebido.

• No domínio do tempo, y(t) = x(t) * h(t), onde o operador * representa a operação chamada de **convolução**, h(t) representa a resposta do canal.



Resposta do canal

- A relação entre os sinais de transmitido e recebido Y(f)/X(f) permite interpretar a função de transferência como o **ganho** (G) do sinal proporcionado pelo canal.
- O ganho pode ser analisado em valores absolutos em decibeis (dB), dado por

$$H_{dB} = G_{dB} = 10 \log[H(f).H^*(f)]$$



Limitações fundamentais

- As limitações fundamentais são inerentes ao sinal que transporta a mensagem e ao canal de comunicações.
- Largura de banda: limitação do canal para acomodar as variações do sinal transmitido com tempo, ou seja, acomodar o espectro do sinal. O canal de comunicações possui uma largura de banda limitada B, que limita a variação do sinal.
- Ruído: O movimente aleatório das cargas elétricas gera uma corrente ou tensão aleatórias, chamadas de ruído térmico. A medida do ruído em relação à informação é definida pela razão sinal ruído S/N. A S/N muitas vezes é estabelecida também em decibeis.



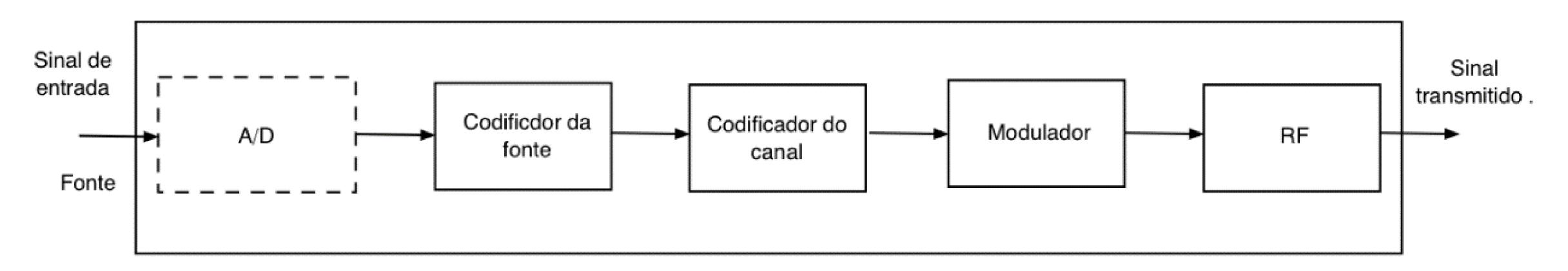
Limitações fundamentais

 A taxa de transmissão da informação não pode exceder a capacidade do canal, C, dada por

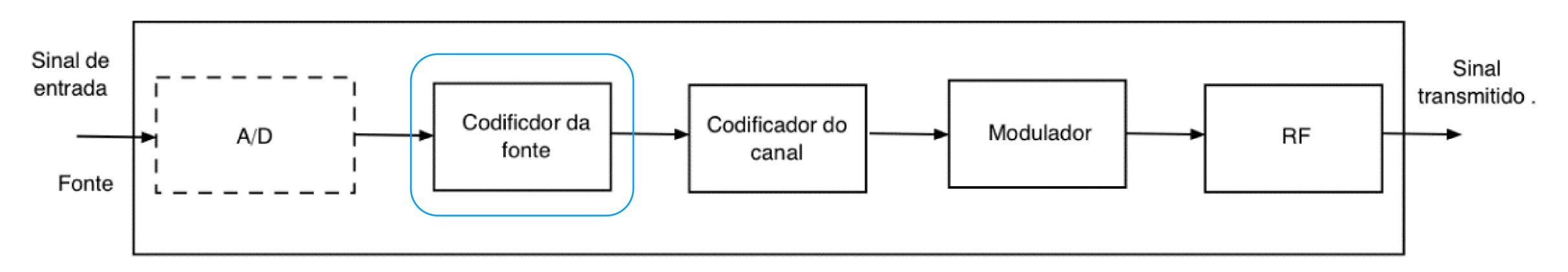
$$C = B.\log(1 + \frac{S}{N})$$



Modelo do transmissor







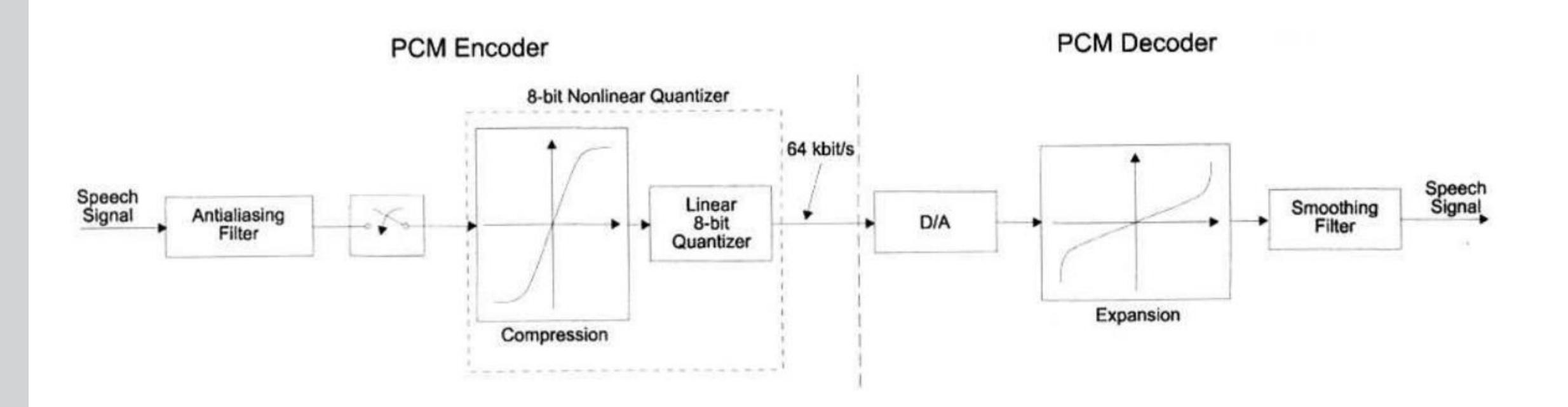


Codificador da fonte

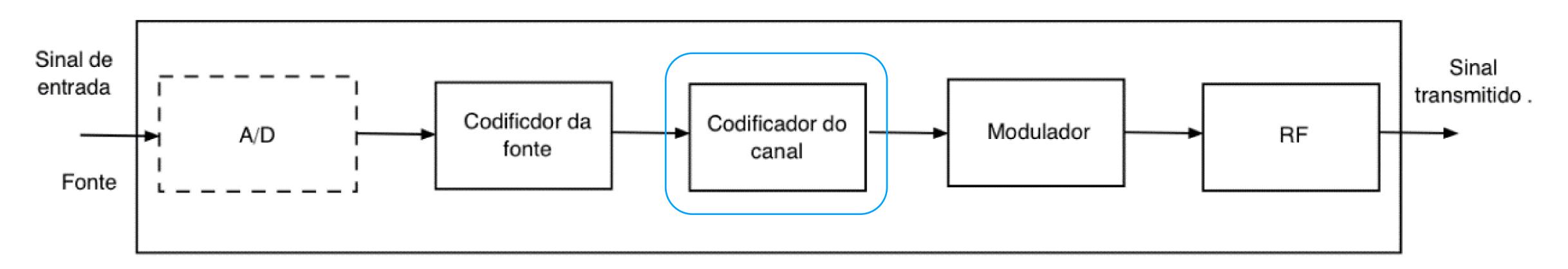
- Para a transmissão ser eficiente e confiável o transmissor precisa ainda realizar operações de codificação do canal, codificador da fonte e modulação.
- A codificação da fonte é uma operação de processamento de símbolos para melhorar a comunicação quando a informação é digital ou pode ser aproximada na forma de símbolos discretos. Transforma uma mensagem digital em uma nova sequência de símbolos.



Codificador de fonte - exemplo: PCM (*Pulse Code Modulation*)







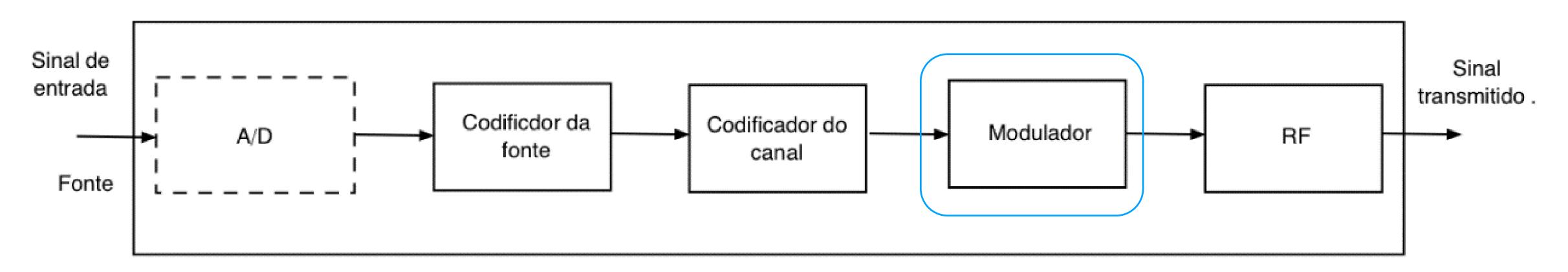
Transmissor



Codificador de canal

- A codificação de canal é o processo através do qual o transmissor adiciona redundância controlada à informação de modo a permitir a detecção e a correção de erros.
- Dependendo do número de bits adicionados, os códigos de canal podem permitir a correção de erros na transmissão ou somente a detecção dos erros ocorridos.
- Existem duas grandes famílias de códigos detetores e corretores de erros: os **códigos de bloco** e os **convolucionais**.







Modulação

- O modulador é um bloco que gera um sinal para o módulo de RF, em que um dos parâmetros, como frequência, amplitude e/ou fase, de um sinal chamado de portadora é alterado em função do sinal da saída do codificador da fonte, chamado de sinal modulante.
- Portanto, a modulação envolve duas formas de onda: o sinal modulante, que representa a mensagem; e a portadora que se ajusta ao sinal modulante para ser transmitido.
- O sinal modulado transporta a informação, que é colocada na parte apropriada do espectro, com propriedades espectrais adequadas para ser encaminhada pelo canal de comunicações.
- As características espectrais do sinal modulado devem minimizar a distorção dos sinais transmitidos por usuários na vizinhança do espectro. Devem também garantir o maior número possível de usuários na faixa de frequência atribuída.



Modulação

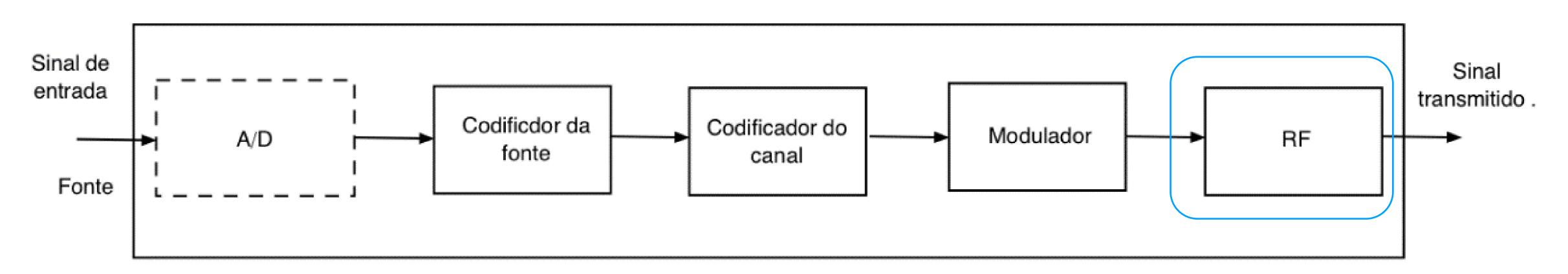
- Existem vários benefícios para a comunicação quando o transmissor modula a mensagem: (1) assegurar a transmissão eficiente; (2) superar as limitações de hardware; (3) reduzir ruído e interferência; (4) definir a frequência; (5) multiplexação de sinais.
- Assegurar transmissão eficiente: a transmissão depende de antenas cujas dimensões precisam ter pelo menos 1/10 do comprimento de onda do sinal. O comprimento de onda é definido pela relação λ=c/f, onde c é a velocidade da luz no vácuo (300.000 km/seg) e f é a frequência de transmissão.



Modulação

- <u>Superar as limitações de hardware</u>: a modulação permite que o projetista posicione o sinal em uma frequência que evita as limitações de hardware. Uma questão particular se refere à largura de **banda fracional**, definida como a **banda absoluta do sinal** dividida pelo **centro da frequência**, $\Delta f = B/f_c$.
- Os custos e as complicações de implementação são minimizados se a banda fracional é colocada entre 1 a 10%.







RF

- O módulo de RF opera na faixa de frequências de radiocomunicações e **amplifica** o sinal de rádio ao nível requerido.
- A largura de banda do sinal depende da modulação selecionada e o método de acesso múltiplo aplicado.
- Em sistemas de comunicação móvel, o transmissor emite o sinal para o espaço usando a antena. As características da transmissão dependem fortemente das **antenas** (**transmissão** e **recepção**), em particular de sua **diretividade** e **ganho**. Os parâmetros das antenas determinam o **alcance** do sistema e seu **desempenho**.





IBMEC.BR

- f)/IBMEC
- in IBMEC
- @IBMEC_OFICIAL
- @@IBMEC

